IV Seminário Institucional Integrador de Iniciação à Docência PIBID - URI
CAPES PIBID-URI URI
O PIBID NA ESCOLA
3 e 4 de dezembro de 2014

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA ENSINO MÉDIO URI – SANTO ÂNGELO PARA UMA ESCOLA PÚBLICA DE SANTO ÂNGELO

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Santo Ângelo
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Rosana Steinhaus da Rosa (rosanasteinhaus_uri@hotmail.com), Ana Paula Konzen (konzenanapaula@hotmail.com), Rita Braga Dias (rytabraga@hotmail.com), Mateus Pretto (mateuspretto96@hotmail.com), Michel Cattani (michelcattani7@gmail.com), Andrea Ferreira (phjv.andrea@gmail.com), Viviana da Rosa Deon (vivianadeon@gmail.com)

INTRODUÇÃO

O PIBID (Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) surgiu com o objetivo de apoiar professores em sua formação inicial, proporcionando aos acadêmicos à prática dos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação. Além disso, aproxima o acadêmico da realidade da escola, preparando-os para sua vida profissional. A construção deste programa buscou criar meios institucionais de disseminação de uma cultura de prática docente que estimule os acadêmicos a escolherem a profissão docente como alternativa viável, e, que sejam capazes de transformar a sociedade na qual se inserem (CONFORTIN, BOEIRA, 2012).

Foi criado pelo CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em 2007, sendo que o curso de Educação Física da URI (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões) inseriu-se no programa em 2014 proporcionando um novo diálogo com as escolas, e entre elas está a Escola Estadual de Ensino Médio Unírio Carrera Machado (CIEP), onde foram inseridos cinco bolsistas de iniciação à docência, os quais desenvolvem diferentes projetos, buscaram a reorganização do currículo da Educação Física e integraram-se com as outras áreas do conhecimento vislumbrando a interdisciplinaridade, criando condições e estimulando a prática docente. Nesse sentido o estudo tem por objetivo relatar as intervenções realizadas na escola Unírio Carrera Machado (CIEP) a partir do PIBID.

As intervenções foram realizadas a partir de um diagnóstico da realidade escolar identificando várias necessidades relacionadas à Educação física, nos aspectos estruturais e aspectos voltados ao currículo. Nesse sentido com a análise do diagnóstico organizada pelo professor (a) supervisor (a) e bolsistas de iniciação à docência, iniciou-se um processo de planejamento das ações a serem realizadas no corrente ano, buscando alternativas de intervenção, expandindo assim o saber da experiência dos bolsistas de iniciação à docência e o repertório de manifestações da cultura corporal do movimento no ambiente escolar especificamente nas aulas de Educação Física.

Além dos saberes da experiência adquiridos, tornou-se possível entender que a Educação Física escolar tem um papel importante dentro da escola, que é de componente curricular e faz parte de um currículo. Segundo TARDIF (2012) é de suma importância que o professor conheça sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos ás ciências da educação e á pedagogia e desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana. Segundo CHICATI

(2000, p. 99) também faz parte do papel do professor de Educação Física "esclarecer as pessoas dentro e fora da escola sobre a grande importância dessa disciplina no contexto escolar, a fim de desmistificar essa visão equivocada de que a Educação Física não tem papel no contexto pedagógico".

DESENVOLVIMENTO

A partir da chegada do PIBID foram realizadas diversas intervenções, começando pela modalidade de atletismo, que foi a pioneira das mesmas. Esta foi trabalhada como conteúdo das aulas de Educação Física. A proposta foi abordar o atletismo nas três dimensões do conhecimento: - Conceitual, que é a forma do professor promover ao aluno sobre o conhecimento de si mesmo, suas possibilidades de movimento e limitações, bem como as características das atividades físicas, as formas de realizar o exercício ou a atividade, as regras dos jogos ou modalidades esportivas (ROSÁRIO E DARIDO, 2005); - Procedimental, que estabelece o fazer como forma de desenvolvimento ou seja, como arremessar, saltar, correr, receber uma bola por exemplo, chutar, procurar melhoria do movimento, o desenvolvimento motor do aluno e atitudinal que refere-se ao conhecimento de si mesmo, transmitir ao aluno as formas de autoconhecimento, de como esse aluno se formará socialmente através de práticas esportivas (ROSÁRIO E DARIDO, 2005); - Atitudinal, tem as atitudes como doutrina. Como a pessoa deve "ser", se comportar perante a sociedade. Inicialmente produziu-se slides com um embasamento teórico demonstrando o que era o esporte, a sua história desde o surgimento da modalidade, como a modalidade veio para o Brasil e ainda como o atletismo é visto na atualidade. Posteriormente construiu-se juntamente com a professora de Educação Física e supervisora, planejamentos de aulas práticas tendo em vista as corridas de velocidade, revezamento e saltos. A intervenção possibilitou verificar que havia limitações quanto ao espaço físico para a realização da modalidade, pois o mesmo não era apropriado á prática, porém as aulas aconteceram com materiais alternativos e espaço improvisado. Os alunos de forma geral compreenderam o esporte ampliando seus conhecimentos e suas vivências motoras. Alguns alunos que tiveram maior interesse participaram do JERGS na modalidade de atletismo pela primeira vez, e também de um evento intitulado como XII copa URI de atletismo, no qual alguns alunos foram premiados com medalhas. A partir desta prática a direção da escola entendeu os benefícios do atletismo na escola e possibilitou a construção de uma caixa de areia para os saltos. Além dessa intervenção do atletismo, durante o ano realizamos intervenções sobre os conteúdos de handebol, futsal, futebol americano, basquetebol e atividade física e saúde nas mesmas proporções, dando ênfase as três dimensões do conhecimento, organizamos alguns eventos como interséries, gincana cooperativa denominada Conexão Unírio e atividades recreativas da cultura popular gaúcha na semana farroupilha lembrando que todas as intervenções realizadas foram ao encontro da proposta da escola, buscando trabalhar os conteúdos como componente curricular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo podemos concluir que o PIBID contribuiu de forma significativa para a formação inicial dos bolsistas de iniciação á docência ampliando os saberes da

experiência, pois inseridos nesse contexto foi possível identificar os limites e possibilidades no ambiente escolar, bem como ações que mudaram a realidade. Além de contribuir para a escola de forma geral, auxiliando na readequação dos espaços físicos de modo a serem novamente utilizados, motivar e incentivar os alunos do ensino médio á prática da Educação Física com novos métodos de ensino, foi possível perceber que quando existe proposta e planejamento a construção do conhecimento acontece de forma agradável e proporciona aprendizagens significativas aos alunos.

REFERÊNCIAS

CRATTY, B. J. **Psicologia no esporte.** 2 ed. rio de janeiro: prentice-hall do brasil ltda., 1984.

Pimenta, Selma G.; Lima, Maria do Socorro l. estágio e docência. 5. ed. são paulo: Cortez, 2010.

CONFORTIN E BOEIRA (2012). IN: **O PIBID NA URI**, Frederico Westphalen: ed. URI, 2012.

ROSÁRIO, LUIS FERNANDO ROCHA ROSÁRIO, DARIDO, SURAYA CRISTINA. **A sistematização dos conteúdos da educação fisica na escola: a perspectiva dos professores experientes**. motriz, rio claro, v. 11 n. 3 p. 167-178, 2005.

TARDIF, MAURICE. **Saberes docentes e formação profissional**. petrópolis: vozes, 2002.

CHICATI, KAREN CRISTINA. **Motivação nas aulas de educação física no ensino médio.** revista da educação física, Maringá, v.11, n. 1, p. 97-105, 2000.